

## Vendas de Natal devem movimentar cerca de R\$ 140 bi no Estado

Após o sucesso da Black Friday, onde o faturamento chegou a cerca de R\$ 9,3 bilhões, 10,5% a mais que ano passado, o varejo se mostra animado com as vendas de Natal. Segundo a Confederação Nacional do Comércio (CNC), o Natal deste ano deve movimentar cerca de R\$ 70 bilhões em vendas no comércio. Se confirmado, o valor será 1,3% maior do que o do ano passado. Em São Paulo, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) prevê faturamento bruto de R\$ 139,4 bilhões no Estado, alta de 9% em comparação ao ano passado. No ABC, as associações comerciais estimam alta de até 12%.

De acordo com Valter Moura Júnior, presidente da Associação Comercial e Industrial

de São Bernardo do Campo (Acisbec), o aumento nas vendas é impulsionado principalmente, pelo pagamento do 13º salário, pelo apelo emocional da data e pelo hábito dos consumidores de celebrar as festas de fim de ano com presentes. Segundo a associação, o ticket médio neste Natal será de aproximadamente de R\$ 300 por pessoa.

"O Natal é o momento de maior movimento no comércio, favorecido pelo pagamento de gratificações como 13º salário, abonos e outras bonificações. O varejo já se prepara para atender alta demanda, com reforço de equipes nas lojas, ofertas atrativas e medidas para garantir a comodidade e segurança dos consumidores", afirma Valter.

Evenson Robles Dotto, presidente da Associação Comercial e Industrial de Santo André (Acisa), destaca que, este ano, a procura deve ser maior por presentes mais pessoais. "Acreditamos que a maior procura seja por vestuário, calçados, perfumes e acessórios, e não pelos itens de maior valor agregado, como eletrodomésticos, eletrônicos e linha marrom, mais procurados durante a Black Friday", ressalta Evenson.

No comércio de São Caetano, a previsão é de alta de 10% nas vendas em relação ao Natal de 2023. "Tenho conversado com muitos comerciantes e os lojistas esperam um crescimento por volta de 10% nas vendas em relação ao ano anterior, especialmente nos setores de ves-

tuário, brinquedos e eletrônicos. Apesar da alta do dólar e dos juros altos, os consumidores estão indo às compras e a ampliação do horário de atendimento visa atender à demanda e aproveitar ao máximo o período natalino", disse Sérgio Tannuri, presidente da Associação Comercial e Industrial de São Caetano do Sul (Aciscs).

Segundo previsão da Acisbec, as categorias mais procuradas neste período incluem eletrônicos, brinquedos, itens de vestuário, calçados e cosméticos. O setor de alimentos também desempenha um papel importante e ajuda a consolidar o cenário com grande procura por panetones, massas e produtos típicos para as celebrações natalinas.

Na avaliação da Confederação Nacional do Comércio (CNC), no país, Supermercados e hipermercados devem liderar as vendas, com 45% do total, seguidos pelas lojas de roupas, calçados e acessórios, com 29%. Já os artigos de uso doméstico e pessoal devem ficar com 11,7%.

No Estado, segundo previsão da FecomercioSP, os supermercados que farão a grande diferença, sendo responsáveis por mais de um terço do faturamento total do varejo paulista (34%), o segmento deverá crescer, pelo menos, 7% neste Natal, o que significa receitas na casa dos R\$ 48,8 bilhões, valor R\$ 3,1 bilhões superior ao registrado em dezembro do ano passado.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Pagina: 1